

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2013**

**TEMA GERAL:
O DEUS TRIÚNO COMO VIDA PARA O HOMEM TRIPARTIDO**

Mensagem Oito

O Deus Triúno é vida para nós ao brilhar em nosso coração

Leitura bíblica: 2Co 4:4, 6-7; 3:18; Mt 16:28; 17:2; Ap 22:4a, 5b; 21:23

- I. “Nos quais o deus desta era cegou os pensamentos dos incrédulos, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus” – 2Co 4:4:**
- A. Cristo como a imagem de Deus é o resplendor da Sua glória; por isso, o evangelho de Cristo é o evangelho da Sua glória que ilumina, radia e brilha em nosso coração – Hb 1:3; 2Co 4:6.
 - B. Por dispensar a vida e natureza de Deus em Cristo nos escolhidos de Deus, o evangelho da glória de Cristo brilha a glória de Deus, na qual Deus é bendito entre o Seu povo – 2Co 1:3; Ef 1:3, 6, 12, 14.
- II. “Porque o Deus que disse: Das trevas resplandecerá a luz, Ele mesmo é quem resplandeceu em nosso coração, para iluminar o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo” – 2Co 4:6:**
- A. O brilhar de Deus em nosso coração resulta na iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo, ou seja, no iluminar que faz com que conheçamos a glória de Deus no evangelho de Cristo – 2Co 4:4, 6.
 - B. A iluminação do conhecimento da glória de Deus está na face de Jesus Cristo; isso indica que o evangelho da glória de Cristo é uma pessoa amável, em cuja face podemos ver a glória de Deus – 2Co 4:4, 6; Mt 17:2.
 - C. A glória de Deus manifestada na face de Jesus Cristo é o Deus da glória expressado através de Jesus Cristo, que é o resplendor da glória de Deus; conhecê-Lo é conhecer o Deus da glória – At 7:2; Hb 1:3.
 - D. Quanto mais Deus brilha em nosso coração, mais brilharemos sobre os outros para que eles tenham o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo, ou seja, o conhecimento de Cristo, que expressa e declara Deus; o evangelho da glória de Cristo primeiro brilha em nós, e então brilha através de nós – Jo 1:18; Mt 5:16; Fp 2:15.
- III. “Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós” – 2Co 4:7:**
- A. Através da iluminação do evangelho da glória de Cristo, o Cristo da glória como o tesouro excelente é recebido pelos crentes; agora, a realidade resplandecente de Cristo, a corporificação e expressão do Deus Triúno, é o tesouro em nós – 2Co 4:6-7:

1. O resplandecer de Deus em nosso coração, que é o Seu dispensar, introduz em nós um tesouro, o Cristo todo-inclusivo, que é a corporificação do Deus Triúno como o Espírito que dá vida para ser a nossa vida e nosso tudo – 2Co 4:4, 6-7; Cl 2:9; 3:4, 11; 1Co 15:45b.
 2. Esse tesouro inestimável, o Cristo que habita interiormente, é a fonte divina de suprimento para a vida cristã – Fp 4:13; 2Co 13:5; 4:7.
- B. Esse tesouro inestimável fez dos vasos de barro ministros da nova aliança com um ministério inestimável; isso ocorre pelo poder divino em ressurreição; a excelência desse poder é certamente de Deus e não de nós – 2Co 3:6; 1:9; 4:7.
- IV. “Todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito” – 2Co 3:18:**
- A. Contemplar a glória do Senhor é nós mesmos vermos o Senhor; refletir a glória do Senhor é fazer com que os outros sejam capazes de vê-Lo por meio de nós.
 - B. A glória do Senhor é a glória do Cristo ressurreto e ascendido, que é o Espírito que dá vida habitando em nós para fazer Dele mesmo e tudo o que Ele realizou, cumpriu e obteve real a nós, para que sejamos um com Ele e sejamos transformados na mesma imagem do Senhor, de glória em glória; dessa forma, Ele está nos tornando iguais a Ele – Lc 24:46; Hb 2:9; 2Co 3:18; Rm 8:29.
 - C. Esse é um processo contínuo em vida em ressurreição – 2Co 3:18.
- V. “Alguns há, dos que aqui se encontram, que de maneira nenhuma provarão a morte até que vejam vir o Filho do Homem no Seu reino. (...) E foi transfigurado diante deles; o Seu rosto resplandeceu como o sol” – Mt 16:28; 17:2:**
- A. O fato de o Senhor Jesus ser transfigurado significava que Sua humanidade foi saturada e permeada com Sua divindade; essa transfiguração, que foi a Sua glorificação, é semelhante à Sua vinda em Seu reino – Mt 17:2:
 1. A palavra do Senhor em Mateus 16:28 sobre o Filho do Homem vindo em Seu reino foi cumprida por Sua transfiguração no monte em 17:2.
 2. A transfiguração, o resplandecer do Senhor Jesus era Sua vinda em Seu reino; onde está a Sua transfiguração, ali há a vinda do reino – Mt 16:28 – 17:13; Lc 9:27-36.
 - B. O reino é o resplandecer da realidade do Senhor Jesus; estar sob o Seu resplandecer é estar no reino – Ap 22:4-5.
 - C. Cristo foi semeado em nosso coração como uma semente; essa semente irá crescer e se desenvolver até florescer e se manifestar em glória – Mc 4:26-29; Cl 3:3-4.
 - D. Quando Cristo é transfigurado em nós, a transfiguração torna-se o reino de Deus governando tudo em nossa vida – Cl 1:12-13.
- VI. “E verão a Sua face... O Senhor Deus brilhará sobre eles” – Ap 22:4a, 5b:**
- A. Ver a face de Deus e do Cordeiro será uma benção do Deus Triúno desfrutada pelos redimidos de Deus na eternidade – Ap 22:4a.
 - B. O próprio Deus no Cordeiro brilhará sobre nós, e viveremos sob o Seu iluminar glorioso para sempre – Ap 22:5b; 21:23.